

INSTITUTO FEDERAL

Paraíba

Campus Guarabira

INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA

PRÓ REITORIA DE ENSINO

CAMPUS GUARABIRA

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO COMERCIAL

IVONALDO BATISTA DA SILVA

**TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA GESTÃO FINANCEIRA ESCOLAR: UM
ESTUDO DE CASO EM UMA ESCOLA PRIVADA**

GUARABIRA/PB

2026

IVONALDO BATISTA DA SILVA

**TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA GESTÃO FINANCEIRA ESCOLAR: UM
ESTUDO DE CASO EM UMA ESCOLA PRIVADA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Coordenação do Curso de Gestão Comercial do
Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia da Paraíba – Campus Guarabira,
como requisito obrigatório para a disciplina
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Orientadora: Prof. Ma. Ana Beatriz Bernardes
Oliveira

GUARABIRA, PB

2026

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA DO IFPB - GUARABIRA

S586t

Silva, Ivonaldo Batista da

Tecnologia da informação na gestão financeira escolar: um estudo de caso em uma escola privada / Ivonaldo Batista da Silva - Guarabira, 2026.
35f.; il.; color.

Trabalho de Conclusão de Curso (Tecnólogo em Gestão Comercial). – Instituto Federal da Paraíba, Campus Guarabira, 2026.

"Orientação: Profa. Ma. Ana Beatriz Bernardes Oliveira"

Referências.

1. Tecnologia da informação. 2. Gestão financeira escolar 3. Estudo de caso. I. Título.

CDU 658:005.57(0.067)

Elaborada por Ana Carine da Costa Gonçalves - CRB/15 - 676

IVONALDO BATISTA DA SILVA

**TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA GESTÃO FINANCEIRA ESCOLAR: UM
ESTUDO DE CASO EM UMA ESCOLA PRIVADA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Coordenação do Curso de Gestão Comercial do
Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia da Paraíba – Campus Guarabira,
como requisito obrigatório para a disciplina
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Defendido em: 24/02/2026.

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
 **ANA BEATRIZ BERNARDES OLIVEIRA**
Data: 03/03/2026 17:08:31-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Ma. Ana Beatriz Bernardes Oliveira (IFPB)
Orientadora

Documento assinado digitalmente
 **LUIZ ANTONIO FELIX JUNIOR**
Data: 03/03/2026 18:26:02-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Luiz Antonio Felix Junior
Membro Examinador Interno

Documento assinado digitalmente
 **RENATA BRAGA BERENGUER DE VASCONCELOS**
Data: 03/03/2026 18:36:35-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dra. Renata Braga Berenguer de Vasconcelos
Membro Examinador Interno

Dedico este trabalho primeiramente à Deus que é o dono de todo universo e contribuiu para me passar um pouco de sabedoria e paciência para a conclusão de mais uma formação em minha vida.

AGRADECIMENTO

Agradeço primeiramente a Deus, pela força e sabedoria concedidas ao longo desta caminhada.

À minha mãe, Gildenete Batista da Silva, meu exemplo de dedicação, carinho e perseverança, por sempre acreditar em mim, mesmo nos momentos mais difíceis. Ao meu pai, Ivamberto José da Silva (in memoriam), cuja memória me inspira diariamente a seguir em frente e dar o meu melhor em tudo o que faço.

Aos meus amigos Everton Fernandes e Lucilene Fernandes, pela amizade sincera, apoio constante e por estarem sempre presentes, compartilhando alegrias, desafios e conquistas.

À minha orientadora, Professora Ana Beatriz, pela paciência, dedicação e orientação cuidadosa durante todo o desenvolvimento deste trabalho. Ao Professor Luiz Félix, pelo incentivo e pelas valiosas contribuições que enriqueceram meu aprendizado.

Ao IFPB e a todos os professores que dedicaram um pouco de seu tempo e compartilharam comigo seus conhecimentos, deixo minha mais sincera gratidão. Em especial, à Coordenadora do curso, Professora Aniuska, a quem tenho como uma segunda mãe, pelo carinho, apoio e conselhos ao longo dessa trajetória.

Não poderia deixar de agradecer às professoras de TCC, Professora Cláudia (TCC I) e Professora Renata (TCC II), pelo acompanhamento, direcionamento e estímulo fundamental na conclusão desta etapa.

Estendo também minha gratidão a todas as pessoas que, de alguma forma, estiveram ao meu redor, oferecendo palavras de incentivo, gestos de carinho e força nos momentos em que mais precisei. Cada um de vocês foi essencial para que eu chegasse até aqui.

“Não posso mudar a força do vento, mas posso ajustar as velas e seguir firme rumo aos meus objetivos.”

Confúcio

RESUMO

Este estudo analisou a implantação de plataforma digital de gestão financeira em escola privada de Belém/PB, investigando os impactos da tecnologia da informação (TI) na autonomia gerencial, custos de implantação e riscos tecnológicos. Objetivou-se identificar os benefícios oriundos da plataforma, os desafios do processo de implantação e avaliar a percepção do gestor escolar acerca da ferramenta. Pesquisa qualitativa de caráter descritivo adotou delineamento de estudo de caso com abordagem documental. A coleta de dados envolveu 14 entrevistas semiestruturadas presenciais com secretária operacional, gestor escolar e 12 responsáveis financeiros. Os resultados revelaram automação completa de processos financeiros, como emissão de boletos, fluxo de caixa e declaração de IR, superando o sistema anterior instável e permitindo dashboards preditivos de inadimplência. A gestão transitou de relatórios confusos para planejamento estratégico educacional, com os pais reportando alta satisfação com acesso móvel, praticidade e lembretes automáticos. A tecnologia reconfigura a gestão financeira escolar de operacional para estratégica, com benefícios superando desafios iniciais de suporte e adaptação.

Palavras-chave: Tecnologia da informação; Gestão financeira escolar; Estudo de caso.

ABSTRACT

This study analyzed the implementation of a digital financial management platform in a private school in Belém/PB, investigating the impacts of information technology (IT) on managerial autonomy, implementation costs, and technological risks. The objective was to identify the benefits derived from the platform, the challenges of the implementation process, and to evaluate the school manager's perception of the tool. This qualitative, descriptive research adopted a case study design with a documentary approach. Data collection involved 14 semi-structured face-to-face interviews with the operational secretary, the school manager, and 12 financial officers. The results revealed complete automation of financial processes, such as issuing payment slips, cash flow management, and income tax declarations, overcoming the previous unstable system and allowing for predictive dashboards of payment compliance. Management transitioned from confusing reports to strategic educational planning, with parents reporting high satisfaction with mobile access, practicality, and automatic reminders. The technology reconfigures school financial management from operational to strategic, with benefits overcoming initial support and adaptation challenges.

Keywords: Information technology; School financial management; Case study.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 01 - Localização do Município de Belém, estado da Paraíba.....	19
Figura 02 - Etapas da coleta de Pesquisa.....	19
Quadro 01 - Ilustração de outras Tecnologias para Gestão Financeira Escolar.....	17
Quadro 02 - Perguntas do roteiro adaptado para cada categoria.....	20
Quadro 03 - Perfil dos Respondentes (Gestão/Operacional).....	21
Quadro 04 - Perfil dos Respondentes (Pais dos alunos).....	22

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	14
2.1 CONCEITOS FUNDAMENTAIS DE GESTÃO FINANCEIRA ESCOLAR	14
2.2 TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NA GESTÃO FINANCEIRA ESCOLAR	16
3 METODOLOGIA	18
3.1 DELINEAMENTO DA PESQUISA	18
3.2 COLETA E ANÁLISE DE DADOS	19
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	21
4.1 PERFIL DOS RESPONDENTES	21
4.2 CATEGORIA OPERACIONAL	22
4.3 CATEGORIA GESTÃO	23
4.4 CATEGORIA PAIS DE ALUNOS	24
4.5 ANÁLISE COLETIVA DAS 3 CATEGORIAS	27
5 CONCLUSÕES OU CONSIDERAÇÕES FINAIS	28
REFERÊNCIAS	29
APÊNDICE A – ROTEIRO DE PESQUISA	33

1 INTRODUÇÃO

Este Trabalho de Conclusão de Curso aborda o tema Tecnologia da Informação na Gestão Financeira Escolar: Um Estudo de caso em uma Escola Privada. O referido tema foi motivado devido à experiência profissional do autor ao trabalhar diretamente com uma Tecnologia da informação desde 2024, como também por sua experiência acadêmica com ela na disciplina de Contabilidade Gerencial no Curso de Gestão Comercial.

Para a abertura de uma instituição escolar, os gestores, além de terem que lidar com a concorrência, devem lidar com as questões de atraírem uma boa clientela. Ao mesmo tempo, nem sempre isso é possível, pois não existe nenhuma garantia de que esse cliente vai, de fato, realizar os pagamentos em dia para manter a saúde da gestão financeira escolar (Baião; Santos, 2022).

Com o aumento da competição global, as empresas se esforçam para consolidar-se no mercado mediante a variedade de produtos e concorrentes, para isso, deve-se manter a competitividade aprimorando e otimizando seus processos de forma a atender as necessidades dos clientes. No entanto, o fator determinante para que as empresas obtenham maior eficiência é a gestão de seus processos (Brito, 2020).

Neste contexto, nos últimos anos, as instituições de ensino privadas têm enfrentado dificuldades para manter uma gestão financeira equilibrada, especialmente diante da inadimplência de mensalidades e da imprevisibilidade de receitas. Com isso, surgem soluções tecnológicas que prometem transformar a maneira como as escolas administram seus recursos (Kassar, 2022).

Em termos econômicos e financeiros, o setor educacional foi muito afetado pelas recentes crises e é marcado pela necessidade de capital de giro, por terem visto depreciada suas condições patrimoniais e terem sentido o impacto das crises na condição econômica familiar: perda de renda, instabilidade profissional, aumento da inflação e a pandemia (Jesus, 2022).

Diante da problemática exposta, surge o seguinte questionamento: De que maneira a implantação de um sistema de tecnologia da informação influencia os processos de gestão financeira em uma escola privada?

Desta forma, este estudo busca analisar a implantação de um sistema de tecnologia da informação na gestão financeira de uma escola privada, considerando seus efeitos operacionais, gerenciais e na relação com as famílias. Para alcançar esse objetivo geral, foram definidos alguns objetivos específicos. O primeiro é identificar quais os benefícios oriundos da implantação do sistema de tecnologia da informação na gestão financeira da escola. Em seguida, quais os desafios enfrentados no processo de implantação do sistema de tecnologia da informação na gestão financeira da escola e, por fim, avaliar a percepção do gestor escolar acerca da implantação de um sistema de tecnologia da informação. Esses objetivos visam proporcionar um entendimento melhor sobre o uso de tecnologias da informação com a gestão financeira em escolas privadas.

A relevância deste estudo recai sobre o uso da tecnologia dentro dos ambientes educacionais, sendo uma ferramenta fundamental para a construção de uma comunicação e transferência de informações mais ativa e concreta de modo que a informatização proporciona a construção de novas estruturas dentro das organizações (O'brien; Marakas, 2013). Ao verificar este aspecto, a gestão financeira passa a ter que lidar com um problema que afeta todas as empresas, que é garantir o cumprimento das obrigações contratadas para a prestação de serviços com a necessidade de busca de recursos no mercado para cobrir buracos criados pelos atrasos e inadimplências, tendo como desafio dar liquidez a uma carteira de contratos ainda não atendidos (performados), mas que contemplam um fluxo de recebíveis futuros importantes (Edubank, 2024; Amplia Plataforma, 2026). Com isso, a falta de garantias de que alunos e famílias permanecerão na instituição no decorrer do prazo contratual configura uma fragilidade enorme quando as escolas buscam bancos comerciais ou fundos de investimentos para discutir o financiamento de curto prazo das atividades (Direcional escolas, 2023).

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Esta seção aborda o conceito e a importância da gestão financeira escolar e a utilização de tecnologias da informação dentro de escolas privadas. Posteriormente, é abordado os seus conceitos fundamentais, e inovações que evidenciam que as instituições privadas estão se desenvolvendo através dessas novas tecnologias.

2.1 CONCEITOS FUNDAMENTAIS DE GESTÃO FINANCEIRA ESCOLAR

A gestão financeira escolar transcendeu o papel de mera registradora de dados, tornando-se criadora estratégica de valores (Portela Neto, 2011). Em 2025, especialistas enfatizam que a sustentabilidade das instituições privadas depende de planejamento orçamentário anual, indicadores como margem de contribuição por turma e tecnologias contábeis para correções de rota em tempo real, evitando cortes que comprometam o projeto pedagógico (Fulgêncio, 2025; Poliedro sistema de ensino, 2025). No contexto de inflação persistente e famílias cautelosas, a gestão inadequada representa risco existencial para as escolas (Esposito, 2025).

Uma gestão financeira carente de transparência e eficácia pode suscitar vulnerabilidades à ocorrência de inconformidades por parte dos gestores, tais como irregularidades e desvios de recursos, eventos estes passíveis de emergir em decorrência da ausência de um modelo de controle interno adequado na organização (Silva, 2025).

Segundo Cheng e Mendes (2011), a gestão financeira pode ser definida como a gestão dos fluxos financeiros decorrentes da atividade operacional, em termos de suas respectivas ocorrências no tempo. Ela encontra objetivamente o equilíbrio entre a rentabilidade (maximização dos retornos dos proprietários da empresa) e a liquidez (capacidade de honrar os compromissos nos prazos). Assim, está implícita a necessidade de gestão financeira na busca do equilíbrio entre gerar lucros e manter a caixa.

A gestão organizacional abrange a realização eficiente de objetivos por meio de planejamento, organização, liderança e controle (Bolheon; Mazzei, 2020). Dentro dessa estrutura, as finanças configuram-se como área estratégica que estuda e gere recursos econômicos para maximização de valor (Neto, 2012). A tecnologia da informação, definida como "aplicação do conhecimento científico para solução de problemas práticos" (Basalla, 1988, p. 35), integra-se às finanças como infraestrutura que automatiza processos, gera

relatórios produtivos e suporta tomada de decisão financeira estratégica.

A gestão financeira escolar é considerada um dos elementos centrais para o bom desempenho das instituições de ensino, pois envolve o planejamento, a execução e o controle dos recursos financeiros com o objetivo de assegurar a sustentabilidade e a qualidade dos serviços educacionais. De acordo com Neto (2012), a administração financeira consiste em um processo contínuo de decisões sobre captação e aplicação de recursos, visando à maximização da eficiência organizacional. No contexto escolar, a gestão financeira assume ainda maior relevância, pois influencia diretamente na manutenção da infraestrutura, no desenvolvimento de projetos pedagógicos e na valorização dos profissionais da educação.

Com os avanços tecnológicos e a crescente complexidade dos processos administrativos, as plataformas digitais têm se tornado ferramentas estratégicas no cotidiano das escolas. Segundo Kenski (2012), a incorporação de tecnologias à gestão educacional favorece a organização, o acesso à informação e a tomada de decisões mais rápidas e fundamentadas. Nesse sentido, sistemas digitais de gestão financeira permitem aos gestores maior controle orçamentário, previsibilidade de receitas e despesas, além de relatórios detalhados em tempo real, otimizando a administração e contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino (Valente, 2005). Uma administração financeira eficiente é condição indispensável para garantir a qualidade do ensino, pois permite planejar e aplicar os recursos de forma racional e estratégica (Souza; Pereira, 2020).

Para Nunes, 2011, a gestão financeira é uma das tradicionais áreas funcionais da gestão, encontrada em qualquer organização e à qual cabem as análises, decisões e atuações relacionadas com os meios financeiros necessários à atividade da organização, desta forma, a função financeira integra todas as tarefas ligadas à obtenção, utilização e controle de recursos financeiros.

O gestor escolar tem diante de si o desafio de administrar os recursos financeiros das escolas de forma eficiente, garantindo o funcionamento adequado da instituição e a oferta de uma educação de qualidade (Oliveira, 2019). A importância do gestor pedagógico na educação confirma que seu papel é fundamental para a melhoria dos resultados educacionais, o fortalecimento do ensino e a promoção de uma educação de qualidade e inclusiva. Pesquisas recentes destacam que o gestor escolar contemporâneo deve ser um articulador eficiente, capaz de integrar a equipe escolar, delegar funções, promover um ambiente colaborativo e estar alinhado com as inovações tecnológicas e práticas pedagógicas atuais (Fonseca; Silva 2021).

Segundo Paula, (2023), a gestão financeira é responsável por garantir a sustentabilidade econômica de uma instituição, envolvendo o controle rigoroso dos gastos e receitas, buscando

sempre o equilíbrio entre as despesas e as fontes de aquisição financeira disponíveis. Isso permite o planejamento adequado dos investimentos necessários para oferecer uma educação de qualidade aos alunos, como infraestrutura, equipamentos, materiais didáticos e contratação de profissionais qualificados.

2.2 TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NA GESTÃO FINANCEIRA ESCOLAR

A Tecnologia da Informação (TI) tem se tornado um pilar essencial para o funcionamento e a eficiência das organizações modernas. Segundo Rezende e Abreu (2018, p. 36), “a Tecnologia da Informação é um conjunto de recursos tecnológicos e computacionais para geração e uso da informação”, mostrando que seu papel vai além do simples uso de computadores, abrangendo todo o suporte tecnológico à gestão.

Para Laudon e Laudon (2020, p. 15), “a TI compreende todo o *hardware*, *software*, dados e redes usados pelas organizações para coletar, processar, armazenar e disseminar informações”, evidenciando seu caráter sistêmico e integrado. Stair e Reynolds (2019, p. 22) complementa afirmando que “a TI pode ser entendida como o conjunto de recursos tecnológicos e humanos que proporcionam o processamento e a comunicação da informação dentro das organizações.”

Nessa mesma linha, O’Brien e Marakas (2013, p. 11) enfatizam que “a Tecnologia da Informação é um fator estratégico nas empresas modernas, pois viabiliza o fluxo de informações e apoia a tomada de decisão em todos os níveis organizacionais”. Por fim, Turban, Pollard e Wood (2018, p. 28) reforçam que “a TI está relacionada com o uso de ferramentas computacionais que auxiliam na coleta, armazenamento, processamento e disseminação de informações que apoiam as atividades empresariais”.

Assim, percebe-se que a TI não apenas facilita o acesso à informação, mas também potencializa a capacidade de análise e decisão, consolidando-se como um instrumento indispensável para a eficiência e competitividade organizacional.

A tecnologia surge como uma poderosa aliada das Instituições de Ensino, oferecendo soluções para otimizar os processos financeiros. A automação de processos financeiros, como emissão de boletos, conciliação bancária, controle de inadimplência e geração de relatórios financeiros, reduz erros e retrabalho, permitindo que a equipe financeira dedique mais tempo a análises estratégicas e a tomada de decisões fundamentadas (Edunext, 2023).

Sistemas de gestão financeira integrados ao *Customer Relationship Management* (CRM) educacional ajudam as instituições a controlar e gerenciar receitas de forma eficiente, automatizando a cobrança de mensalidades, oferecendo opções de pagamento on-line e fornecendo relatórios detalhados sobre a entrada de recursos financeiros (Paula, 2023).

Além da Tecnologia da Informação pesquisada, tem-se outras tecnologias que são utilizadas também para as tecnologias relacionadas à economia digital e algumas estratégias e ferramentas digitais no universo da educação, ilustrados no quadro a seguir:

Quadro 1- Ilustração de outras Tecnologias para Gestão Financeira Escolar

TECNOLOGIA	DESCRIÇÃO
Inteligência Artificial	Permite rastrear digitalmente os usuários: inclusão financeira. Sistemas inteligentes e fintechs.
Big Data	Promover o registro de dados e a comparação de padrões. Ações para a diminuição dos índices de inadimplência.
Blockchain	Segurança e autenticidade nas transações; Criptomoedas.
Serius Games	Planejamento; tomada de decisões financeiras; monitoramento das finanças. Tomada de decisão, cultura de prevenção, inteligência coletiva.

Fonte: Darôs e Rosa, (2023)

A tecnologia é a resposta mais imediata aos desafios que as instituições de ensino enfrentam em suas rotinas administrativas. Um intermediador de pagamentos, por exemplo, é uma ferramenta útil para antecipar cenários de inadimplência, facilitando a cobrança por meio de envios automáticos de boletos (Efí, 2018).

3 METODOLOGIA

Esta seção aborda os procedimentos metodológicos da pesquisa. A seção está organizada nas seguintes ideias: delineamento da pesquisa; procedimentos de coleta e análise de dados; e as etapas das pesquisas (Prodanov; Freitas; 2013).

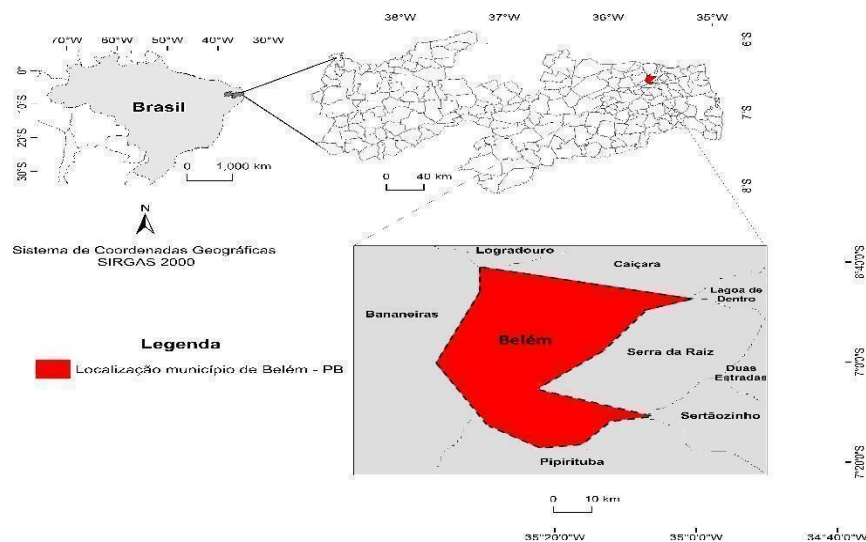
3.1 DELINEAMENTO DA PESQUISA

Conforme apresentado anteriormente, este estudo busca responder a seguinte questão de pesquisa: " De que maneira a implantação de um sistema de tecnologia da informação influencia os processos de gestão financeira em uma escola privada? Para tanto, o contexto espacial pensado para coleta de dados é uma escola privada na cidade de Belém-PB, e o contexto temporal envolve os anos de 2023, 2024 e meados de 2025.

Em termos gerais, trata-se de uma pesquisa descritiva, como fala Gil (2007), que visa descrever as características de determinado objeto, população ou fenômeno. Neste tipo de pesquisa, além da descrição, busca-se observar e estabelecer possíveis relações entre as variáveis que envolvem o contexto da pesquisa. Quanto ao objetivo do estudo, caracteriza-se a pesquisa como estudo de caso, e como qualitativa com a compreensão e dinâmica de um determinado fenômeno em um grupo social (Fonseca, 2002; Gerhardt e Silveira, 2009).

A pesquisa foi desenvolvida na cidade de Belém, um município brasileiro do estado da Paraíba. Pertence à Região Geográfica Intermediária de João Pessoa e está inserido na Região Metropolitana de Guarabira. Localiza-se a 123 quilômetros da capital João Pessoa e a 17 quilômetros do município Guarabira. De acordo com o Censo Demográfico de 2022, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022), a população do município é de 16.401 habitantes, com uma densidade populacional de 164,65 habitantes por km². A escola onde foi feito o estudo possui 16 anos de existência, trabalhando da Educação Infantil ao Ensino Médio.

Figura 1 - Localização do Município de Belém, estado da Paraíba

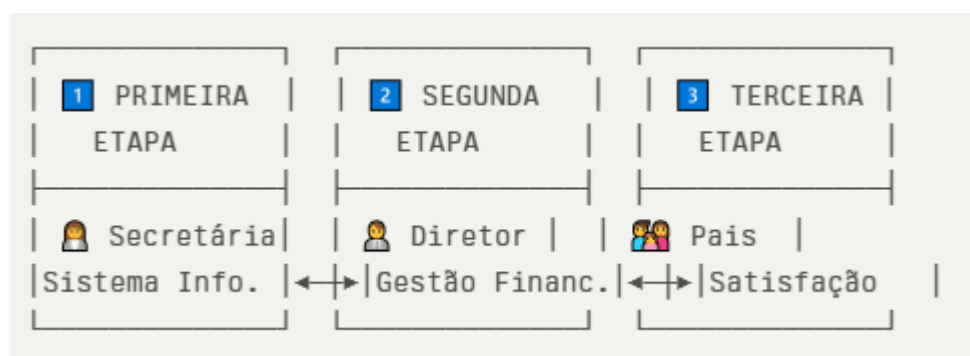


Fonte: IBGE (2022).

3.2 COLETA E ANÁLISE DE DADOS

Quanto aos procedimentos de coleta de dados desta pesquisa, eles envolveram 03 etapas: uma entrevista semiestruturada com o Operacional (Secretária), Gestor (Diretor/Gestor) e os pais de alunos que utilizam o sistema, onde o roteiro está apresentando no apêndice A. A coleta foi realizada de forma presencial, visando facilitar o acesso às informações que se pretende obter.

Figura 2. Etapas da coleta de pesquisa



Fonte: Elaboração Própria (2026)

Para a coleta de dados, utilizou-se o instrumento de Machado (2019), e a partir dele foi realizada uma adaptação para a realização deste estudo. Em sua pesquisa, Machado (2019) utilizou três categorias: Pedagógico, Operacional e Gestão, e para este trabalho alterou uma

categoria, sendo a categoria Pedagógico pela categoria Pais de alunos. Assim, poder ter uma abordagem diferenciada, como também uma abordagem voltada para os pais dos alunos, que também são usuários do sistema. O roteiro adaptado foi aplicado através de papel impresso, onde o Gestor, o operacional e os pais responderam às perguntas referentes ao sistema, como mostra o Quadro 3, as perguntas que foram aplicadas para cada categoria.

Quadro 2 – Perguntas do roteiro adaptado para cada categoria

Categoria de análise 1: Secretaria	Categoria de análise 2: Gestor/Diretor	Categoria de análise 3: Pais dos alunos
1° Como era feito os processos do setor antes da implantação deste sistema?	1° Antes da aquisição deste sistema, a instituição utilizava outro para o auxílio na gestão?	1° Antes da implantação desse sistema, como você fazia os pagamentos?
2° O que levou a instituição a contratar um sistema de gestão educacional?	2° A utilização do sistema contribui de maneira direta para as tomadas de decisões?	2° Você teve dificuldades para manusear o sistema?
3° O sistema contratado consegue suprir os processos e atingir a expectativa esperada em sua contratação?	3° Você considera as informações extraídas do sistema uma fonte segura para as decisões a serem tomadas?	3° Na sua opinião, quais pontos positivos, sobre a sistema usada na escola.
4° Quais os aspectos positivos do sistema?	4° As expectativas criadas em cima da aquisição do sistema foram atendidas? Houve uma otimização nos processos?	4° Na sua opinião, quais pontos negativos, sobre a sistema usada na escola.
5° Quais pontos podem ser melhorados para atender melhor a instituição?	5° Se observou alguma mudança por consequência da aquisição do sistema? Se sim, quais foram?	5° Você observou alguma mudança após a implantação do sistema? Se sim, Quais foram?
6° Houve algum ponto importante que não foi abordado que gostaria de comentar?	6° Houve algum ponto importante que não foi abordado que gostaria de comentar?	6° Houve algum ponto importante que não foi abordado que gostaria de comentar?

Fonte: Elaboração Própria (2026)

Para o procedimento de análise de dados com abordagem qualitativa, que segundo (Bardin, 2008), define a abordagem qualitativa como um método que privilegia a compreensão profunda dos significados expressos no material analisado, indo além da mera contagem quantitativa de elementos. As entrevistas foram de forma presencial entre Novembro e Dezembro de 2025. As entrevistas foram digitadas, e separadas por categorias: Operacional, Gestão e Pais de Alunos, e por último analisados e discutidos de acordo com o referencial.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para obter os resultados, houve a definição dos critérios de coleta de análise de dados após uma pré-análise. Os dados coletados foram organizados, e analisados de forma qualitativa e interpretativa. Os dados foram organizados, em seguida teve uma organização da temática, após continua com uma interpretação, seguido da validação e por último a apresentação dos dados. Como procedimento, foi realizada a análise documental, onde segundo Cellard (2008), afirma que o documento escrito constitui uma fonte preciosa para todo pesquisador nas ciências sociais.

4.1 PERFIL DOS RESPONDENTES

Para alcance dos objetivos deste trabalho ao todo, foram realizadas 14 entrevistas, sendo 1 gestor, 1 secretário e 12 pais de alunos. Os sujeitos desta pesquisa foram escolhidos com base em sua função: Operacional (Secretária), Gestor (Diretor/Gestor) e os pais que utilizam o sistema.

Quadro 3 - Perfil dos Respondentes (Gestão/Operacional)

Categoria	Atuação da Empresa	Faixa etária	Escolaridade	Sexo
Operacional	Entre 6 A 10 anos	Entre 31 A 40 anos	Graduação	Masculino
Gestão	Mais de 15 anos	Entre 31 A 40 anos	Graduação	Masculino

Fonte: Elaboração Própria (2026)

Observando o quadro 3, percebe-se que os entrevistados referentes ao foco operacional e gestão, possuem nível superior. Com base no roteiro de entrevista, disponível no Apêndice A, pode-se avaliar que o respondente da categoria de análise operacional tem entre 6 a 10 anos na empresa. Já a categoria Gestão possui mais de 15 anos de empresa. Em relação à faixa etária, percebe-se uma semelhança entre os candidatos e suas categorias. Na categoria operacional e gestão todos os respondentes possuem idade entre 31 e 40 anos. Quanto à escolaridade, informado acima, não existe variação interessante, já que todas as categorias possuem nível superior completo.

Os Pais respondentes situam-se nas faixas etárias de 31 a 40 anos e acima de 41 anos. Quanto à escolaridade, eles prevalecem nos níveis médio e superior (graduação e mestrado),

com predominância do sexo feminino entre os participantes. Com isso o tempo de permanência dos filhos na instituição varia principalmente entre “até 5 anos” e “de 6 a 10 anos”, havendo ainda casos com mais de 11 anos de vínculo, mostrando assim a credibilidade da instituição, mostrado no Quadro 4.

Quadro 4. Perfil dos Respondentes (Pais de alunos)

CATEGORIA (PAIS)	TEMPO NA EMPRESA (CLIENTE)	FAIXA ETÁRIA	ESCOLARIDADE	SEXO
P1	Até 5 anos	de 31 a 40 anos de idade	nível superior (graduação)	feminino
P2	de 6 a 10 anos	mais de 41 anos de idade	mestrado	feminino
P3	Até 5 anos	mais de 41 anos de idade	nível superior (graduação)	masculino
P4	Até 5 anos	de 31 a 40 anos de idade	nível superior (graduação)	feminino
P5	de 6 a 10 anos	de 31 a 40 anos de idade	nível médio	feminino
P6	de 6 a 10 anos	mais de 41 anos de idade	nível médio	feminino
P7	de 6 a 10 anos	mais de 41 anos de idade	nível médio	feminino
P8	de 11 a 15 anos	mais de 41 anos de idade	nível médio	masculino
P9	Até 5 anos	de 31 a 40 anos de idade	nível médio	feminino
P10	Até 5 anos	de 31 a 40 anos de idade	nível fundamental	masculino
P11	de 6 a 10 anos	mais de 41 anos de idade	nível médio	feminino
P12	Até 5 anos	de 31 a 40 anos de idade	nível médio	feminino

Fonte: O autor (2026)

4.2 CATEGORIA OPERACIONAL

Para o âmbito operacional, foram elaboradas cinco perguntas específicas e uma de abordagem geral. Estas perguntas possuem a intenção de avaliar o conhecimento e entendimento do usuário de acordo com sua experiência e utilização do sistema pesquisado neste trabalho.

Conforme O'Brien e Marakas (2013), a TI viabiliza fluxos de informação organizacional. No âmbito operacional, o respondente confirma essa afirmação: “os processos eram feitos através de uma sistema escolar, onde ela conseguia gerar boletos, fluxos de caixa, mas que passava por muita instabilidade, dificultando muito a organização das finanças da

escola”. Mesmo o respondente sabendo dessa transição, é válido ressaltar que o conhecimento desses processos auxilia na utilização deste ou de qualquer outro sistema, com isso a aquisição do novo sistema atendeu à expectativa de segurança financeira, redução de inadimplência e atrasos salariais (EDUCBANK, 2024).

Sobre a aquisição do sistema, o respondente informou que o que levou a contratação foi que esse sistema da informação traz uma seguridade maior para o funcionamento da instituição, evitando alto índice de inadimplência, como também atraso no pagamento dos funcionários.

A respeito dos aspectos positivos do sistema, o entrevistado citou os seguintes pontos positivos: fácil acesso ao sistema, possui várias funcionalidades para uma melhor gestão financeira, como exemplo: emissão de declaração de IR, relatórios mensais entre outros, garantia do repasse mensal das mensalidades.

Quanto aos pontos a serem melhorados, ele informou para melhoraria a questão do suporte, não que seja ruim, mas até conseguir o atendimento necessário, já tem que se passado muitas etapas, atrapalhando um pouco na hora do suporte aos pais.

4.3 CATEGORIA GESTÃO

Abordando as questões aplicadas à categoria em questão, a entrevista é iniciada perguntando ao entrevistado se ele utilizava outro sistema antes da aquisição do atual, o mesmo respondeu que Sim. “Utilizamos o sistema chamado controle acadêmico. Esse sistema era voltado para o sistema pedagógico da escola bem como financeiro. Fazia emissão de boletos e baixa automática das cobranças. Os relatórios eram confusos e com poucos dados. Desta forma, fui em busca de outro sistema de gestão financeira que desse toda a segurança para a escola.” A transição do "controle acadêmico" (relatórios confusos) para o sistema atual exemplifica a evolução da gestão financeira estratégica defendida por Assaf Neto (2012), que baseia decisões baseadas em informações claras sobre fluxo de caixa e inadimplência.

Segundo o mesmo, os dados disponíveis são robustos, de fácil compreensão, e organizados em diversos relatórios, como coletas, adimplentes e inadimplentes, o que fortalece o acompanhamento sistemático das finanças. As respostas indicam que a qualidade e a clareza das informações financeiras melhoraram com o uso do sistema. A possibilidade de acesso a relatórios específicos (recebimentos, adimplências e inadimplências) facilita o monitoramento do fluxo de caixa e do planejamento financeiro, superando a limitação de relatórios “confusos” do sistema anterior.

O entrevistado confirmou que houve recebimento inicial, típico de qualquer processo de mudança tecnológica. No entanto, ao longo da implementação, a escola passou a perceber a capacidade da empresa em gestão do financeiro, o que contribuiu para a construção de confiança no sistema e na parceria estabelecida. Ao perguntar se tinha algo de importante que o mesmo gostaria de comentar, o gestor confirmou que “um dos resultados destacados é a ampliação das formas de pagamento disponibilizadas aos responsáveis, que passaram a pagar as mensalidades “na palma da mão”. A ampliação das formas de pagamento ("na palma da mão") confirma a automação financeira prevista pela Edunext (2023). Com os vencimentos mais organizados e em dia, a escola conseguiu planejamento de curto e longo prazo, evidenciando que a tecnologia da informação contribuiu para maior previsibilidade e organização financeira.

4.4 CATEGORIA PAIS DE ALUNOS

As falas mostram que, antes da adoção da sistema digital, os pagamentos eram predominantemente presenciais e baseados em meios tradicionais, como boletos e carnês. Uma responsável P12 relata: “Boletos”, ao descrever como realizava os pagamentos anteriormente, indicando uma cobrança mais manual e dependente da emissão física. O entrevistado P5 descreve: “Presencial”, reforçando que precisava deslocar-se até a escola para efetuar o pagamento.

Há ainda menções P4, P3 e P8 a “Na secretaria da escola”, “Na escola” e “Na própria instituição”, sinalizando que o fluxo de quitação das mensalidades exigia presença física e se integrava à rotina administrativa da instituição, atrapalhando outras rotinas internas. Outros relatos dos entrevistados P1 e P10 que citam “Através de carnê.” e “Carnê”, o que reforça um modelo de controle financeiro fragmentado, baseado em documentos impressos, como também alguns responsáveis P9, P6 e P4, já utilizavam alternativas digitais pontuais, como “Via Pix, ou boleto.” ou “Na secretaria, em boleto”, mostrando uma transição gradual, mas ainda sem a centralização e integração oferecida pelo novo sistema.

Mas como o Edunext (2023) fala que a automação de processos financeiros, como emissão de boletos, conciliação bancária, controle de inadimplência e geração de relatórios financeiros, reduz erros e retrabalho, permitindo que a equipe financeira dedique mais tempo a análises estratégicas e a tomada de decisões fundamentadas.

No que se refere à usabilidade do sistema, a maioria dos entrevistados relata não ter enfrentado dificuldades significativas. Diversas respostas são diretas: “Não”, “Não.” ou “Não” quando questionados se tiveram dificuldades para manusear o sistema. Isso sugere que a interface e o fluxo de uso são, em geral, intuitivos e acessíveis.

Entretanto, a transição não se deu sem qualquer estranhamento. Alguns apontam um período inicial de adaptação, como o responsável P1 e P5 que afirma ter tido “Um pouco” de dificuldade, ou o P4 que afirmou ter tido dificuldades “Somente nos primeiros dias,” indicando que o aprendizado de uso foi breve e superado com a prática. A responsável P12 relata essa sensação ao relacioná-la à sua trajetória geracional: “Sou da geração em que tudo era no papel, então acredito ser mais nostalgia mesmo.”, reconhecendo que o desconforto inicial estava mais ligado ao hábito com processos físicos do que a um real problema no sistema. De modo geral, as falas mostram que a curva de aprendizado foi curta, com as eventuais dificuldades concentradas no início do uso e rapidamente superadas, o que é um indicativo positivo da adequação da tecnologia ao público da escola.

Os depoimentos dos entrevistados evidenciam uma percepção amplamente favorável em relação ao sistema de gestão financeira e acadêmica. O relato da P6 resume o principal ganho de forma concisa ao destacar a “Agilidade”, enquanto a P1 reforça a “Praticidade” como elemento central de sua experiência. A ideia de facilidade aparece em diferentes formas, como em “A facilidade em acompanhar de onde eu estiver.”, evidenciando pela P3, que o acesso remoto às informações é um diferencial relevante. Além do aspecto financeiro, vários entrevistados valorizam o caráter integrado e de fácil acesso do aplicativo. O P2 afirma: “O aplicativo. Conseguimos todas as informações nele, temos um melhor controle e organização, mostrando que a tecnologia não apenas facilita o pagamento, mas também organiza e centraliza dados importantes”. P11 responde: “Nos mantém atualizado em tempo real no conforto do nosso dia a dia, destacando a atualização contínua de informações e a comodidade proporcionada.”

No âmbito especificamente financeiro, o P3 destaca “A facilidade em pagar”, enquanto o P8 valoriza o recurso de lembretes: “Lembrete de pagamento para o próximo vencimento, o que contribui para reduzir atrasos”. Há ainda elogios globais, como relata o entrevistado P12 “Muito bom gostei,” bem como um depoimento do P6 que afirma: “Na vida corrida que tenho, para mim foi de suma importância”, reforçando como a tecnologia se adequa à rotina de famílias com pouco tempo disponível.

Embora a avaliação geral seja positiva, alguns pontos negativos e limitações são apontados. A questão da infraestrutura tecnológica externa à escola surge em falas como fala a entrevistada P1, “Às vezes a internet não ajuda”, mostrando que a experiência no uso do sistema pode ser prejudicada pela instabilidade de conexão, especialmente em contextos de acesso domiciliar. Já em relação às condições de pagamento, o responsável P3, chama atenção para a ausência de incentivos: “Deveríamos obter descontos quando o pagamento fosse efetuado com antecedência.”, com isso ele sugere que a escola ou o sistema poderiam considerar políticas de desconto para quem paga antes do vencimento. O mesmo entrevistado acrescenta: “Poderia ter a opção efetuar todos os pagamentos por cartão de crédito e com descontos e não cobrar juros.”, indicando demanda por maior flexibilidade de meios de pagamento e por condições financeiras mais vantajosas.

As respostas indicam mudanças concretas na rotina financeira e na relação das famílias com a escola após a implantação do sistema. A entrevista P1 afirma: “Sim: os pais pagam mais em dia”, relacionando diretamente a adoção do sistema a uma melhora na adimplência. Já a P2 menciona “Melhora na organização, mostrando que a estruturação dos pagamentos e das informações ficou mais clara e previsível.”

As respostas também conectam a tecnologia à ampliação do acesso à informação: “Sim, eu posso tirar minhas dúvidas e acessar a qualquer momento.”, observa a P11, destacando a disponibilidade contínua de dados e de canais de comunicação. Há também relatos mais detalhados sobre a experiência com a comunicação mediada pelo sistema, como responde a responsável P12, “Sim, consigo informações diária sobre o aprendizado do meu filho, quando entro em contato com a escola, consigo resposta e atendimento solucionáveis facilitando minha presença na escola.”. Nessa fala, fica claro que o sistema reduz a necessidade de comparecimento físico frequente à instituição, ao mesmo tempo em que mantém a família informada “diariamente” sobre o desempenho do estudante.

Nos comentários finais, as manifestações tendem a reforçar a avaliação positiva do sistema e da decisão da instituição em adotá-la, destacando - se que a tecnologia responde a uma demanda concreta de otimização de tempo. Que reforçam a satisfação geral com a solução implantada. Mesmo quando não apresentam comentários adicionais, muitos dos entrevistados indicam “Não”, demonstrando que não veem necessidade de sugerir mudanças importantes, o que pode ser interpretado como sinal de aderência da ferramenta às expectativas e necessidades das famílias.

4.5 ANALISE COLETIVA DAS 3 CATEGORIAS

Os resultados da pesquisa revelaram a importância interdependente das três categorias analisadas – operacional, gestão e pais de alunos – na transformação da gestão financeira escolar por meio da plataforma digital, cujas contribuições se cruzam de forma sinérgica (OBRIEN; MARAKAS, 2013). A secretária operacional, assegura a execução diária através da automação completa de processos como emissão de boletos, fluxo de caixa e declaração de IR, eliminando instabilidades anteriores e sustentando a base confiável para as demais categorias; o gestor, eleva essa eficiência a dashboards preditivos de inadimplência/inadimplência, viabilizando planejamento estratégico educacional de curto/longo prazo (ASSAF NETO, 2012); enquanto os 12 responsáveis financeiros reportam satisfação com acesso móvel, praticidade e lembretes automáticos, migrando de pagamentos presenciais para soluções intuitivas (EDUNEXT, 2023).

Os cruzamentos ocorrem na operacional-gestão (dados limpos para decisões elevadas, evitando atrasos salariais), gestão-pais (opções de pagamento ampliadas alinhando estratégia à adesão familiar) e operacional-pais (suporte ágil reduzindo demandas presenciais), culminando na reconfiguração da gestão de operacional para estratégica, com benefícios superando desafios iniciais como adaptação e suporte técnico (EDUCBANK, 2024).

5 CONCLUSÕES OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa demonstrou que a tecnologia da informação, se consolida como instrumento relevante para qualificar a gestão financeira de escolas privadas, reorganizando fluxos de cobrança, reduzindo a inadimplência e proporcionando maior previsibilidade de receitas.

Os resultados obtidos junto aos responsáveis financeiros revelam elevado nível de aceitação do sistema, que é percebido como facilitador da rotina de pagamentos, da comunicação com a escola e do acompanhamento da vida escolar dos filhos, contribuindo para uma relação mais transparente entre família e instituição.

Do ponto de vista da gestão, o estudo indica que a adoção do sistema implicou mudanças no modelo financeiro, reforçando a importância de decisões estratégicas, que sejam bem fundamentadas pelo gestor escolar. Assim, a incorporação de soluções digitais na gestão financeira escolar pode fortalecer a sustentabilidade econômico-financeira das instituições privadas, especialmente em contextos de crise, embora exija acompanhamento crítico e permanente na avaliação de custos e benefícios.

Contudo o estudo apresenta limitações já que o mesmo é um único caso específico, sugerindo assim, novas pesquisas comparativas entre escolas e outras tecnologias para aprofundar tais contribuições. Ademais, a opção pelo método qualitativo privilegiou a profundidade das percepções, mas não permite uma análise estática mais ampla. Apesar dessas limitações, acredita-se que este estudo possa contribuir para a compreensão da relação entre Tecnologia da Informação e Gestão Financeira Escolar

REFERÊNCIAS

- BAIÃO, Ellen dos Santos, SANTOS, Neilton Soares. **A Gestão Financeira e o Controle da Inadimplência Escolar em Tempos de Crise da Covid-19**. Trabalho em Rede, Saúde e Inovação. Editora Epitaya | ISBN: 978-65-87809-48-9 | Rio de Janeiro | 2022.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. 3º Ed., Lisboa: Edições 70 Brasil LTDA, 2008.
- BASALLA, George. **The evolution of technology**. Cambridge: Cambridge University Press, 1988.
- BOLHEON, Yasmin, MAZZEI, Leandro Carlos. **Elucidação do conceito de gestão e administração e sua associação com o esporte**. XXVIII Congresso Virtual de Iniciação Científica da Unicamp. 2020.
- BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Censo Demográfico 2022: mapas regionais*. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/mapas.html>. Acesso em: 10 mai. 2025.
- BRITO, Maria Fernanda. **Gestão por processos: estratégias para competitividade empresarial**. São Paulo: Atlas, 2020.
- CELLARD, A. A Análise Documental. In: POUPART, J. et al. (Orgs.). *A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. p. 295-316
- CHENG, Ângela; MENDES, Márcia Martins. **A importância e a responsabilidade da gestão financeira na empresa**. 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cest/a/K537QpqPkNmpTf4CVsh5CPc/>. Acesso em: 28 out. 2025.
- DARÔS, Andréia Brognoli, ROSA, Josimara Rodrigues da. **Novas Tecnologias e Educação Financeira**. Interface Tecnologia. 2023.
- EDUCBANK. **Gestão financeira escolar: conheça 4 elementos essenciais**. 2024. Disponível em: <https://educbank.com.br/gestao-financeira-escolar-conheca-4-elementos-essenciais/>. Acesso em: 3 fev. 2026.
- EDUNEXT. **A tecnologia como aliada na gestão financeira da sua Instituição de Ensino**. Edunext, 2023. Disponível em: <https://edunext.com.br/artigo/a-tecnologia-na-gestao-financeira-da-sua-instituicao-de-ensino/> <https://edunext.com.br/artigo/a-tecnologia-na-gestao-financeira-da-sua-instituicao-de-ensino/> Acesso em: 01 de jun de 2025.
- EFI. **Entenda o que é e como fazer a gestão financeira escolar**. EFÍ, 2018. Disponível em: <https://sejaefi.com.br/blog/gestao-financeira-escolar-como-fazer/>. Acesso em: 01 de jun de 2025.

ESCOLAS DIRECIONAIS. **Fintechs: soluções financeiras direcionadas ao setor educacional**. 2023. Disponível em: <https://direcionaescolas.com.br/fintechs-solucoes-financeiras-direcionadas-ao-setor-educacional/>. Acesso em: 3 fev. 2026.

ESPOSITO, João. **Ajustando as finanças para o próximo ano letivo**. *Direcional Escolas*, 14 dez. 2025. Disponível em: <https://direcionaescolas.com.br/>. Acesso em: 4 fev. 2026.

FONSECA, J. **A pesquisa qualitativa e o fenômeno urbano**. São Paulo: Cortez, 2002.

GERHARDT, M. V.; SILVEIRA, D. T. **Pesquisa qualitativa em educação**. Porto Alegre: Mediadora, 2009.

FULGÊNCIO, Rodrigo. **Gestão financeira escolar: guia de estratégias eficazes**. *Poliedro Sistema de Ensino*, 4 ago. 2025. Disponível em: <https://www.sistemapoliedro.com.br/blog/gestao-financeira-escolar-estrategias/>. Acesso em: 3 fev. 2026.

ILHA, DENISE. **Educação financeira e sustentabilidade: dois temas que andam lado a lado**. Mgn Consultoria, 2023. Disponível em: <https://mgnconsultoria.com.br/educacao-financeira-e-sustentabilidade/>. Acesso em: 17 de maio de 2025.

JESUS, João da Silva. **Gestão financeira no setor educacional em tempos de crise**. São Paulo: Editora Acadêmica, 2022.

KASSAR, João. **Gestão financeira escolar e transformação digital: desafios e oportunidades**. Revista Brasileira de Administração Educacional, v. 38, n. 2, p. 45-60, 2022.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. Campinas: Papirus, 2012.

LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane P. **Gestão de sistemas de informação: gerenciando a transformação digital na era da Internet**. 16. ed. São Paulo: Pearson, 2020.

LEITHWOOD, K., DAY, C., SAMMONS, P., HARRIS, A.; HOPKINS, D. **Seven strong claims about successful school leadership**. Nottingham: DfES/NCSL. 2006.

MACHADO, Guilherme Bastos. **A UTILIZAÇÃO DA TI NA GESTÃO ESCOLAR: UM ESTUDO DE CASO EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO PRIVADAS**. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Florianópolis - SC, 2019. 55 p.

NETO, Alexandre Assaf. **Estrutura e Análise de Balanços: um enfoque econômico financeiro**. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2012.

NETO, Alexandre Assaf. **Finanças corporativas e valor**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

NUNES, Paulo. **Gestão financeira**. Disponível em <http://knoow.net/cienceconempr/gestao/gestao-financeira/>. Acessado em 15 de maio de 2025.

- O'BRIEN, James A.; MARAKAS, George M. **Gestão de sistemas de informação**. 12. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.
- O'BRIEN, James A.; MARAKAS, George M. **Gestão de sistemas de informação** . 12. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.
- OLIVEIRA, Marisa da Cruz de. **O desafio financeiro do gestor escolar na rede pública municipal de ensino da cidade de São Sebastião do Caí- RS**. Trabalho de Conclusão do Curso de Especialização em Gestão Escolar. Feliz - RS, 2019.
- PAULA, Natália. D. **Gestão Financeira para instituições de ensino: importância, estratégias e ações**. Rubeus, 2023. Disponível em: <https://rubeus.com.br/blog/gestao-financeira-para-instituicoes-de-ensino-importancia-estrategias-e-acoes/>. Acesso em: 01 de jun de 2025.
- PLATAFORMA AMPLIA. **Gestão financeira para escolas privadas de médio porte** . 2026. Disponível em: <https://www.ampliaplatforma.com.br/blog/gestao-financeira-para-escolas-privadas-de-medio-porte/>. Acesso em: 3 fev. 2026.
- POLIEDRO SISTEMA DE ENSINO. **Gestão financeira escolar: guia de estratégias eficazes**. 2025. Disponível em: <https://www.sistemapoliedro.com.br/blog/>. Acesso em: 3 fev. 2026.
- PORTELA NETO, Francisco Solano. **Área financeira: o desafio das mudanças no setor e no papel do gestor**. In COLOMBO, Sonia Simões et al. Desafios da gestão universitária contemporânea . Porto Alegre: Artmed, p. 319-335, 2011.
- Prodanov, Cleber Cristiano; Freitas, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2ª edição. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. ISBN 978-85-7717-158-3.
- REZENDE, D. A.; ABREU, A. F. D. **Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais**. São Paulo: Atlas, 2018.
- SILVA, Antonia Barros da; et al. **Diagnóstico na instituição religiosa Assembleia de Deus – Ministério Belém: gestão financeira e transparência**. Revista Eletrônica de Administração e Sociedade Contemporânea (REASE), [local], v. X, n. X, p. 1-..., 2025. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/download/18925/11108/48980..> Acesso em: 10 nov. 2025.
- Souza, L. M., & Pereira, J. C. **Gestão financeira e qualidade educacional: uma análise em escolas públicas**. Revista Educação em Foco. 2020
- STAIR, Ralph M.; REYNOLDS, George W. **Princípios de sistemas de informação: uma abordagem gerencial**. 15. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2019.

TURBAN, Efraim; POLLARD, Carol; WOOD, Gregory. **Tecnologia da informação para gestão: estratégias sob demanda para desempenho, crescimento e sustentabilidade**. 11. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018.

VALENTE, José Armando. **Tecnologia educacional: reflexões sobre a prática**. Campinas: UNICAMP, 2005.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos** / Robert K. Yin; trad. Daniel Grassi - 3.ed. -Porto Alegre :Bookman, 2005. 212 p.

APÊNDICE A – ROTEIRO DE PESQUISA

ESSE ROTEIRO FOI TIRADO DO SEGUINTE TRABALHO: “A UTILIZAÇÃO DA TI NA GESTÃO ESCOLAR: UM ESTUDO DE CASO EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO PRIVADAS.”

Roteiro de Entrevista

Para cada um foi elaborado perguntas específicas, podendo então ter uma análise dos perfis de usuários que utilizam um software de gestão e com bem preparado eles estão.

Perfil do respondente

1o Quantos anos você atua na empresa?

- ☐ Até 5 anos
- ☐ de 6 a 10 anos
- ☐ de 11 a 15 anos
- ☐ mais de 15 anos

2o Qual sua faixa etária?

- ☐ até 20 anos de idade
- ☐ de 21 a 30 anos de idade
- ☐ de 31 a 40 anos de idade
- ☐ mais de 41 anos de idade

3o Qual sua escolaridade (completa)?

- ☐ nível fundamental
- ☐ nível médio
- ☐ nível superior (graduação)
- ☐ mestrado

☐ doutorado

4o Qual o sexo do entrevistado?

☐ masculino

☐ feminino

Categoria de análise 1: Secretaria

1º Como era feito os processos do setor antes da implantação deste sistema?

2º O que levou a instituição a contratar um sistema de gestão educacional?

3º O sistema contratado consegue suprir os processos e atingir a expectativa esperada em sua contratação?

4º Quais os aspectos positivos do sistema?

5º Quais pontos podem ser melhorados para atender melhor a instituição?

6º Houve algum ponto importante que não foi abordado que gostaria de comentar?

Categoria de análise 2: Gestor/Diretor

1º Antes da aquisição deste sistema, a instituição utilizava outro para o auxílio na gestão?

2º A utilização do sistema contribui de maneira direta para as tomadas de decisões?

3º Você considera as informações extraídas do sistema uma fonte segura para as decisões a serem tomadas?

4º As expectativas criadas em cima da aquisição do sistema foram atendidas? Houve uma otimização nos processos?

5º Se observou alguma mudança por consequência da aquisição do sistema? Se sim, quais foram?

6° Houve algum ponto importante que não foi abordado que gostaria de comentar?

Categoria de análise 3: Pais dos alunos

1° Antes da implantação desse sistema, como você fazia os pagamentos?

2° Você teve dificuldades para manusear o sistema?

3° Na sua opinião, quais pontos positivos, sobre a sistema usada na escola.

4° Na sua opinião, quais pontos negativos, sobre a sistema usada na escola.

5° Você observou alguma mudança após a implantação do sistema? Se sim, Quais foram?

6° Houve algum ponto importante que não foi abordado que gostaria de comentar?